 <b>Universidade Federal da Bahia</b>	<b>Sistema de Desenvolvimento Institucional</b> PO - Procedimento Operacional		
	<b>Unidade</b> Faculdade de Odontologia		
<b>Processo</b> Desinfecção e empacotamento de material não estéril	<b>Identificação</b> PO/FOUFBA/CME/01	<b>Versão</b> 00	<b>Nº de folhas</b> 1 de 5

### Glossário de Siglas e Termos

**Autoclaves** - Equipamento que realiza o processo de esterilização através de vapor úmido aquecido e sob pressão

**Caixa perfurada** – Caixa com furos, própria para acondicionar e esterilizar material médico/cirúrgico

**CME** – Centro de Material e Esterilização

**Cuba** – Recipiente utilizado para imersão do instrumental no detergente enzimático

**Papel Grau Cirúrgico** – Papel utilizado no acondicionamento de material cirúrgico no processo de esterilização em autoclaves

**Seladora de bancada** – Equipamento utilizado para selagem do papel grau cirúrgico com instrumental - pacote

**Setor Limpo** – Área destinada à recepção e limpeza do instrumental

**Setor Sujo** – Área destinada ao preparo e esterilização do instrumental

### I. OBJETIVO

Desinfecção e empacotamento de material, preparando-o para o processo de esterilização no CME.

### II. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

**Resolução ANVISA RDC nº 15, de 15 de Março de 2012** - Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências

**Resolução CONAMA nº 358, de 29 de abril de 2005** – Dispõe sobre o tratamento e destinação final dos resíduos dos serviços de saúde.

**Resolução ANVISA RDC 306, de 7 de dezembro de 2004** - Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

**NBR 12808, de 30 de janeiro de 1993** - Classifica os resíduos de serviços de saúde quanto aos riscos potenciais ao meio ambiente e à saúde pública, para que tenham gerenciamento adequado.

**NBR 12810, de 30 de janeiro de 1993** - Fixa os procedimentos exigíveis para coleta interna e externa dos resíduos de serviços de saúde, sob condições de higiene e segurança.

**NR 32 - MTE** - Estabelece as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores em estabelecimentos de assistência à saúde

<b>Elaborado por</b> Jandira Fernandez / Paulo Marques	<b>Aprovado por</b> Marcel Lautenschlager Arriaga	<b>Data</b> 11/04/16
---	--	-------------------------

<b>Processo</b>	Desinfecção e Empacotamento de Material Não Estéril	<b>Identificação</b>	PO/FOUFBA/CME/01	<b>Versão</b>	00	<b>Nº de folhas</b>	2 de 5
-----------------	---	----------------------	------------------	---------------	----	---------------------	--------

### III. RESPONSABILIDADES

- **Aluno(a):** Desinfetar, lavar, secar, organizar, empacotar, selar e identificar os pacotes.
- **Auxiliar Técnico(a) da CME:** Receber pacote, conferir a selagem e identificação e encaminhar pacote para esterilização.

### IV. MATERIAL NECESSÁRIO

**E.P.I:** Guarda-pó, óculos de proteção, máscara facial, avental impermeável, luvas de látex de cano longo e calçados fechados

**Seladora de bancada**

**Papel grau**

**Detergente enzimático** – Solução preparada

**Escova de cerdas e cabo longo**

**Compressas de tecido (toalha fralda)**

### V. PROCEDIMENTOS

1. Aluno(a) comparece ao Setor Sujo com instrumental a ser desinfetado

O aluno deverá utilizar E.P.I adequado:

- a) Guarda-pó;
- b) Óculos proteção;
- c) Máscara facial;
- d) Avental impermeável;
- e) Gorro descartável
- f) Luvas de látex de cano longo, e;
- g) Calçados fechados

2. Aluno(a) higieniza as mãos

Aluno(a) lava as mãos com o detergente próprio disponível no Setor Sujo

3. Aluno(a) retira o instrumental da caixa plástica

4. Aluno(a) imerge, dentro da cuba com solução de detergente enzimático, o instrumental contaminado

O material deve permanecer na solução por um período de 30 minutos

A solução de detergente enzimático é preparada pelo Auxiliar Técnico do CME e colocada à disposição do aluno em bombas dispostas no Setor Sujo (ver IT/FOUFBA/CME/01)

- 4.1. Retira o instrumental e descarta a solução na pia

- 4.2. Faz a escovação do instrumental

A fricção deve ser feita do centro para extremidade de ponta ativa, minimizando a possibilidade de acidente com instrumental

- 4.3. Faz lavagem do instrumental em água corrente

- 4.4. Seca instrumental com toalha

<b>Elaborado por</b> Jandira Fernandez / Paulo Marques	<b>Aprovado por</b> Marcel Lautenschlager Arriaga	<b>Data</b> 11/04/16
---	--	-------------------------

<b>Processo</b>	Desinfecção e Empacotamento de Material Não Estéril	<b>Identificação</b>	PO/FOUFBA/CME/01	<b>Versão</b>	00	<b>Nº de folhas</b>	3 de 5
-----------------	---	----------------------	------------------	---------------	----	---------------------	--------

5. Aluno(a) empacota instrumental em papel grau cirúrgico
  - 5.1. Sela as bordas do papel grau cirúrgico na seladora
6. Aluno(a) organiza instrumental na caixa perfurada
7. Aluno(a) identifica pacote com:
  - a) Nome completo do(a) aluno(a);
  - b) Semestre que cursa;
  - c) Disciplina;
  - d) Data do empacotamento.
  - 7.1. Entrega pacote ao(à) Auxiliar Técnico(a) do CME
8. Auxiliar Técnico(a) confere pacote recebido
  - 8.1. Confere a selagem e identificação do pacote
9. Auxiliar Técnico(a) registra recebimento do instrumental no Formulário de Recebimento de Material Não Estéril (FormCME01)
  - 9.1. Auxiliar Técnico(a) assina formulário e recolhe assinatura do(a) aluno(a)
10. Auxiliar Técnico(a) encaminha pacote para esterilização  
  
(ver PO/FOUFBA/CME/02)

Fim do processo

<b>Elaborado por</b> Jandira Fernandez / Paulo Marques	<b>Aprovado por</b> Marcel Lautenschlager Arriaga	<b>Data</b> 11/04/16
---	--	-------------------------

<b>Processo</b>	Desinfecção e Empacotamento de Material Não Estéril	<b>Identificação</b>	PO/FOUFBA/CME/01	<b>Versão</b>	00	<b>Nº de folhas</b>	4 de 5
-----------------	---	----------------------	------------------	---------------	----	---------------------	--------

## VI. FORMULÁRIOS E MODELOS CORRELATOS

FormCME01 – Modelo do Formulário de Recebimento de Material Não Estéril



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA  
CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO



### FORMULÁRIO DE RECEBIMENTO DE MATERIAL NÃO ESTÉRIL

Data	Material Solicitado	Quantidade	Disciplina	Recebido por	Assinatura (Aluno)

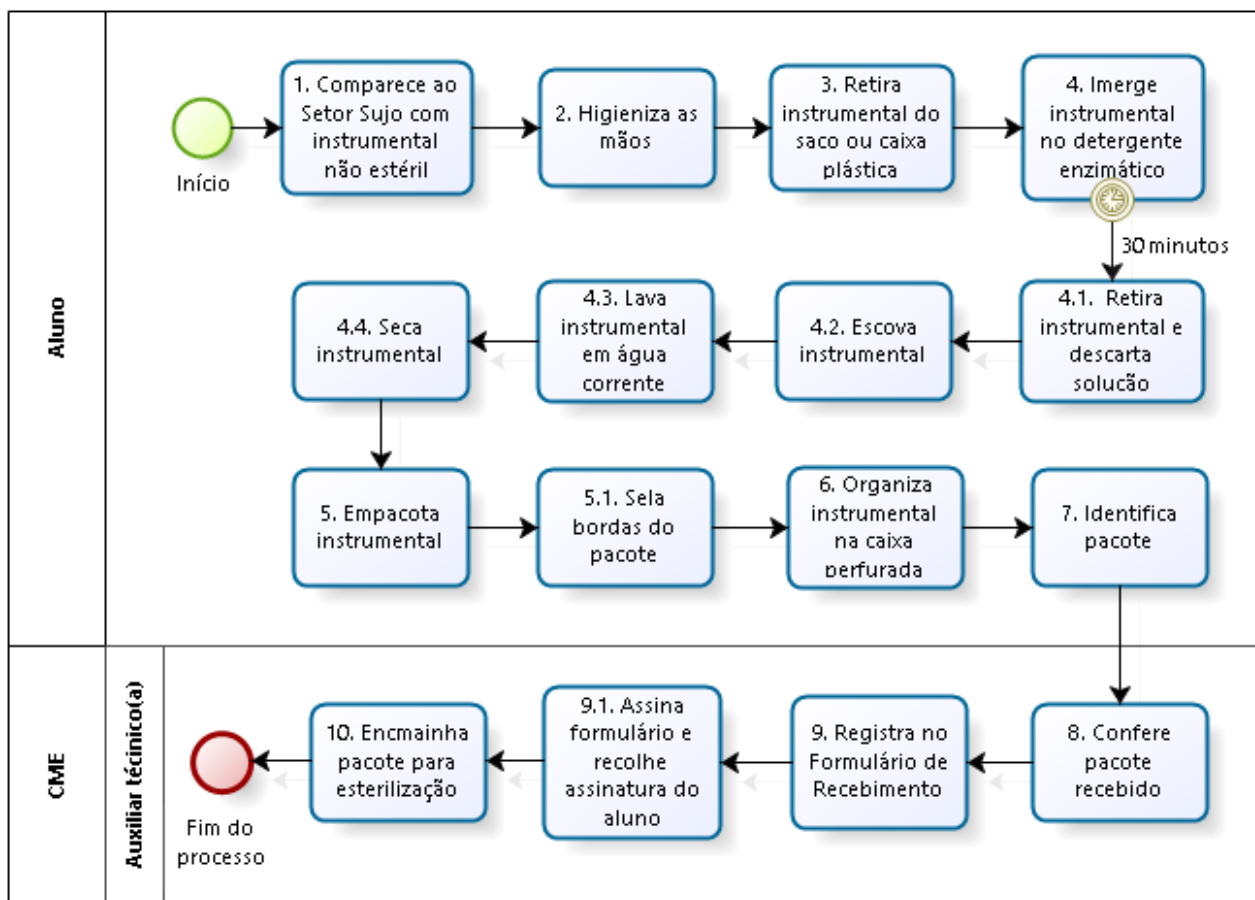
## VII. CONTROLE DE REGISTROS

Nome do Registro	Código	Responsável pela coleta	Indexação	Acesso	Tipo de Arquivo	Local de Arquivo	Tempo de Retenção	Disposição
--	--	--	--	--	--	--	--	--

<b>Elaborado por</b> Jandira Fernandez / Paulo Marques	<b>Aprovado por</b> Marcel Lautenschlager Arriaga	<b>Data</b> 11/04/16
---	--	-------------------------

<b>Processo</b>	Desinfecção e Empacotamento de Material Não Estéril	<b>Identificação</b>	PO/FOUFBA/CME/01	<b>Versão</b>	00	<b>Nº de folhas</b>	5 de 5
-----------------	---	----------------------	------------------	---------------	----	---------------------	--------

## VIII. FLUXOGRAMA



Powered by  
**bizagi**  
Modeler

## IX. CONTROLE DE REVISÕES

Revisão	Data	Histórico das Revisões	Item(ns) Revisado(s)	Revisado por
00	11/04/2016	Elaboração do documento	Todos	Adriano Peixoto

	Data	Nome	Órgão
Aprovado para uso	11/04/2016	Marcel Lautenschlager Arriaga	FOUFBA
Revisado	28/03/2016	Jandira Fernandez	FOUFBA
Elaborado	18/03/2016	Jandira Fernandez	FOUFBA
	18/03/2016	Paulo Marques	SUPAD

<b>Elaborado por</b> Jandira Fernandez / Paulo Marques	<b>Aprovado por</b> Marcel Lautenschlager Arriaga	<b>Data</b> 11/04/16
---	--	-------------------------